

**COMPORTAMENTO DE ATIVIDADE FÍSICA E FATORES
SOCIODEMOGRÁFICOS EM ESCOLARES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE
ENSINO DA CIDADE DE IGUATU-CE**

Samuel Aparecido Oliveira Silva¹

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceará, Brasil /
samuel.aparecido@urca.br

Thais da Silva Couras²

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceará, Brasil /
thais.couras@urca.br

Jéssica Garcia de Oliveira³

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceará, Brasil /
jessica.garcia@urca.br

José Cleirton Gois Rodrigues⁴

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceará, Brasil /
cleirton.rodrigues@urca.br

Vitoria Jady Oliveira Campos⁵

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceará, Brasil /
vitoria.campos@urca.br

Anastacio Neco de Souza Filho⁶

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceará, Brasil /
anastacio.souza@urca.br

Thaynã Alves Bezerra⁷

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceará, Brasil /
thayna.bezerra@urca.br

RESUMO

Introdução: a atividade física é importante para o desenvolvimento humano e deve ser praticada em todas as fases da vida. Esse comportamento ao ser associada a fatores sociodemográficos, pode fornecer dados que representem situações críticas de um contexto de vulnerabilidade social, como também as oportunidades destinadas a esta prática. Dito isso, o tempo de prática de atividade física pode variar entre os fatores sociodemográficos (idade, sexo, renda e cor da pele), entendendo que essas variáveis podem influenciar as oportunidades da prática. **Objetivo:** analisar a associação entre atividade física e fatores sociodemográficos em escolares da cidade de Iguatu-CE. **Métodos:** trata-se de um estudo de caráter observacional do tipo transversal. Participaram da pesquisa 109 adolescentes de 10 a 14 anos de idade ($M = 12,4 \pm 1,1$), sendo 58,7% do sexo feminino. Para avaliar a Atividade Física, foi utilizado o questionário QAFA (Questionário de Atividade Física para Adolescentes), por meio de entrevista face a face com os jovens. Os fatores sociodemográficos (sexo, idade, cor de pele, escolaridade dos

pais) foram mensurados por meio de entrevistas com os jovens. A duração média da atividade física (minutos/dia) foi computada pelo somatório do total de minutos praticados em três domínios da atividade física: esporte, deslocamento e lazer. Para analisar as associações entre atividade física e fatores sociodemográficos utilizou-se os Modelos Lineares Generalizados (GzLM) por meio da Regressão Linear. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** os resultados do presente estudo mostraram que escolares do sexo masculino tiveram em média 77,7 minutos a mais de prática de atividade física durante a semana comparados a escolares do sexo feminino ($\beta = 77,1$; $p = 0,033$). **Conclusão:** o presente estudo mostrou que escolares do sexo masculino praticam mais atividade física durante a semana em relação a escolares do sexo feminino. Esses achados, sugerem que intervenções comportamentais por meio de políticas públicas, focando na atividade física como algo para todos, mas com foco especial para escolares do sexo feminino, por meio da inclusão de meninas na atividade física, devem ser realizadas, gerando melhor qualidade de vida das escolares.

Palavras-chave: Atividade Física. Fatores Sociodemográficos. Escolares.